

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação PROPESQ

**Relatório Anual da
Gestão 2024**

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

Relatório de gestão referente às ações executadas no exercício de 2024.

Instituição	Universidade de Gurupi – UnirG
Unidade responsável	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPESQ
Período de referência	1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Abrangência	Pesquisa, iniciação científica, pós-graduação, inovação, apoio científico, eventos e articulação institucional
Local e data de elaboração	Gurupi – TO, 2024

Equipe de 2024

Nome	Função registrada
Dr. Fábio Pegoraro	Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Esp. Leila Rosária Gonçalves Ferreira	Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Márcia dos Reis Coelho Alencar Silva	Assessora da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Esp. Jaqueline Aires Mascarenhas Schons	Assistente Administrativo
Ma. Millena Pereira Xavier	Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Pesquisa
Dr. Robson Ruiz Olivoto	Assessor Pedagógico da Pró-Reitoria de Pesquisa
Ma. Sofia Mara de Souza	Assessora Pedagógica da Pró-Reitoria de Pesquisa
Me. Vinícius Lopes Marinho	Editor-Geral das Revistas CEREUS e AMAZÔNIA: Science & Health; coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa
Mateus da Silva Penno	Médico-veterinário e responsável técnico pelo Biotério
Me. Adolpho Dias Chiacchio	Coordenação do Comitê de Ética em Pesquisa Animal
João Paulo de Faria Maciel	Estagiário do Biotério

SUMÁRIO

1. Apresentação e metodologia

2. Política institucional de pesquisa e pós-graduação

3. Iniciação científica e formação de pesquisadores

4. Pós-graduação e infraestrutura científica

5. Sistemas de apoio à pesquisa e integridade científica

6. Inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento

7. Eventos acadêmico-científicos

8. Comunicação e disseminação científica

9. Indicadores consolidados de 2024

10. Parcerias e articulação institucional

11. Conclusões e recomendações

12. Anexo fotográfico

DESTAQUES DA GESTÃO 2024

Síntese dos resultados

75 bolsistas PIBIC/PIVIC com pesquisas divulgadas no III Seminário de Iniciação Científica	122 trabalhos aprovados na Mostra Científica da Gurupi + Tech / 10ª Sicteg	13 novos projetos de startups viabilizados pela articulação Inovo-CDR Sul
2 propostas de programas próprios de mestrado comunicadas como aprovadas pela CAPES	1 Centro de Inovação e Tecnologia aprovado para implantação na UnirG	3 projetos de pesquisadoras da UnirG apresentados no Programa Inova Amazônia durante a Agrotins
8 estabelecimentos pesquisados no diagnóstico de comercialização de plantas medicinais em Gurupi	10 palestras educativas realizadas no projeto sobre respiração infantil	32 pais alcançados diretamente pelas orientações do projeto de protocolo terapêutico para bebês

1. APRESENTAÇÃO E METODOLOGIA

O Relatório Anual da Gestão 2024 da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi – PROPEQ foi construído a partir da estrutura adotada no Relatório Anual da Gestão 2023, preservando o enfoque institucional sobre política de pesquisa, iniciação científica, pós-graduação, apoio à produção do conhecimento, eventos acadêmicos, inovação e articulação externa.

Para o exercício de 2024, a organização foi aprimorada com a inclusão de síntese executiva, indicadores consolidados, matriz de parcerias, identificação de resultados e impactos e anexo fotográfico. A ampliação permite demonstrar, de forma mais clara e verificável, a diversidade de ações desenvolvidas ou apoiadas pela Pró-Reitoria.

2. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A política de pesquisa da UnirG orienta-se pela produção de conhecimento qualificado e socialmente relevante, articulado às necessidades socioeconômicas do Tocantins e, especialmente, da região Sul do Estado. A atuação da PROPEQ busca integrar pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico, formação acadêmica e relacionamento com os setores público, produtivo e comunitário.

O exercício de 2024 demonstra a continuidade dessa política por meio da manutenção da iniciação científica com fomento, da consolidação do Seminário de Iniciação Científica, da aquisição de base multidisciplinar de periódicos, do apoio a eventos científicos, da participação em ambientes de inovação e da maturação de propostas de pós-graduação stricto sensu e infraestrutura de pesquisa.

2.1 Grupos de Pesquisa

Conforme o levantamento institucional atualizado em 6 de novembro de 2023 e adotado como base para o exercício de 2024, a Universidade de Gurupi mantinha 12 grupos de pesquisa, organizados em 45 linhas de pesquisa. Os grupos abrangem áreas estratégicas e interdisciplinares, compreendendo: Assistência Multidisciplinar em Saúde; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; Diagnóstico e Tecnologia em Saúde; Direito do Consumidor e Sociedade da Era Digital; Educação, Políticas Públicas e

Desenvolvimento Social; Estudos Interdisciplinares de Diagnóstico e Intervenção no Processo de Saúde/Doença; Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins; Parâmetros Biológicos e Fisiológicos de Saúde/Doença; Políticas Públicas de Intervenção no Processo Saúde/Doença; Prevenção e Promoção da Saúde; Processos Educativos; e Relações de Gênero, Diversidade, Sexualidade e Inclusão Social. Essa estrutura evidencia a amplitude temática da pesquisa institucional e favorece a integração entre docentes, técnicos administrativos, discentes e parceiros externos, em consonância com as demandas sociais, educacionais, ambientais, tecnológicas e de saúde do Tocantins e da região Sul do Estado.

2.2 Diretrizes evidenciadas em 2024

- fortalecimento da formação de estudantes pela iniciação científica;
- ampliação do acesso à informação científica qualificada;
- integração entre ciência, tecnologia, inovação e desenvolvimento regional;
- articulação entre universidade, agências de fomento, poder público e setor produtivo;
- valorização da pesquisa aplicada e das soluções voltadas à saúde, gestão, bioeconomia, povos tradicionais e empreendedorismo;
- difusão pública dos resultados de pesquisa por seminários, mostras, palestras e periódicos institucionais.

3. INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

3.1 Programas PIBIC e PIVIC

A iniciação científica permaneceu como eixo estruturante da política de pesquisa. Os projetos executados em 2024 foram vinculados ao processo interno de seleção e ao Acordo de Cooperação Técnica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Tocantins – FAPT e a Fundação UnirG. A política contemplou bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e participação no Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC.

A documentação do III Seminário de Iniciação Científica registra a divulgação de pesquisas desenvolvidas por 75 bolsistas. Esse quantitativo expressa a capilaridade da iniciação científica na Instituição e o alcance da cooperação com a FAPT, permitindo que acadêmicos se dediquem à pesquisa sob orientação docente e socializem resultados à comunidade científica regional.

3.2 III Seminário de Iniciação Científica

O III Seminário de Iniciação Científica da Universidade de Gurupi foi realizado em 25 de outubro de 2024, no campus da Universidade Federal do Tocantins em Gurupi, integrado à programação da Gurupi + Tech / 10ª Sicteg. A organização coube à PROPESQ, com participação de pesquisadores, docentes, acadêmicos, gestores e representantes da FAPT.

A programação incluiu cerimônia de abertura, apresentações orais, exposição de banners, integração entre bolsistas e orientadores, participação institucional da agência de fomento e divulgação oficial. O evento fortaleceu a cultura científica, valorizou a produção discente, ampliou a visibilidade da UnirG e aproximou estudantes de instituições e agentes do sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação.



Figura 1 – Identidade visual do III Seminário de Iniciação Científica.



Figura 2 – Participação acadêmica no III SIC.

Registros do III Seminário de Iniciação Científica.

Fonte: Documentos institucionais da UnirG, 2024.

3.3 Impactos formativos

- ampliação da experiência prática dos estudantes no planejamento, execução e comunicação de pesquisas;
- fortalecimento da relação orientador–bolsista e da produção científica dos cursos;
- estímulo à permanência acadêmica e à vocação científica;
- visibilidade regional para os resultados produzidos com fomento público;
- integração entre pesquisa, ensino, inovação e desenvolvimento social.

3.4 Projetos de iniciação científica com execução em 2024

Os relatórios evidenciam a diversidade temática das pesquisas, a formação dos bolsistas, a articulação com serviços públicos e a produção de conhecimento aplicado às necessidades regionais.

3.4.1 Toxicidade de plantas medicinais comercializadas em Gurupi

O projeto coordenado pela Dra. Miréia Aparecida Bezerra Pereira de Freitas, com participação do bolsista João Pedro Pereira dos Santos, foi executado no período de outubro de 2023 a maio de 2024. O objetivo foi avaliar, por levantamento bibliográfico e diagnóstico local, a toxicidade de espécies de plantas medicinais comercializadas no município, contribuindo para condutas terapêuticas mais seguras.

Foram visitados oito estabelecimentos que comercializam plantas ou formulações. O diagnóstico identificou como espécies mais comercializadas erva-cidreira, camomila, dente-de-leão, ora-pro-nóbis e erva-baleeira. O relatório também registrou predominância de mulheres entre os consumidores pesquisados, correspondendo a 88% do público. Como desdobramento, foi prevista a elaboração de catálogo ilustrativo com orientações sobre uso seguro, efeitos e toxicidade.



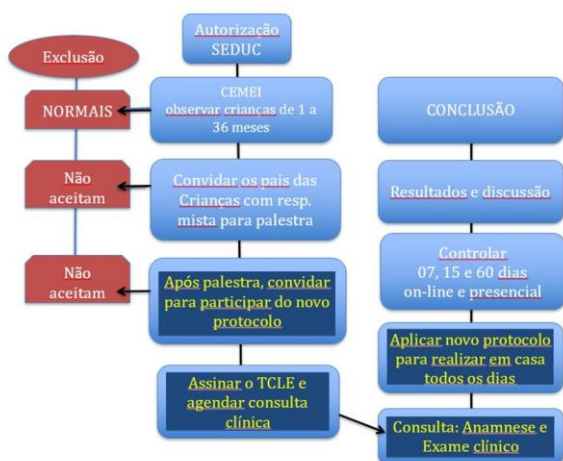
Evidência do diagnóstico de estabelecimentos e plantas medicinais comercializadas em Gurupi.

Fonte: Relatório técnico PIBIC/CNPq, 2024.

3.4.2 Protocolo terapêutico para adequação da respiração em bebês

O projeto coordenado pela Profa. Rise Consolação Luata Costa Rank, com a bolsista Isis Eveliny Freitas Leandro, investigou protocolo terapêutico destinado a crianças de zero a três anos com falta de vedamento labial e respiração mista por hábito. Após estudo piloto desenvolvido em 2023, a equipe selecionou técnica baseada em massagem e dispositivo com bandagem elástica adesiva e, em 2024, iniciou as etapas de levantamento epidemiológico, recrutamento, aplicação terapêutica, avaliação e divulgação.

As ações envolveram o Hospital Regional de Gurupi, as Secretarias Municipais de Educação e Saúde, o Programa Boquinha do Bebê e a FAPT. Foram realizadas dez palestras, com alcance direto de 32 pais, além de reuniões semanais, oficinas com bolsistas e orientações em 14 grupos de WhatsApp do Programa Boquinha do Bebê. O conjunto demonstra integração entre pesquisa, educação em saúde, acompanhamento infantil e participação comunitária.



Evidência – atividade educativa com famílias e comunidade.

Evidência – fluxo metodológico do protocolo terapêutico.

Registros do projeto sobre respiração infantil e protocolo terapêutico.

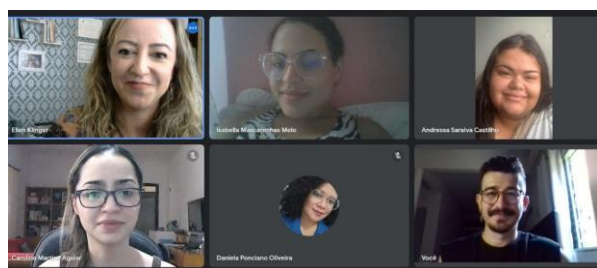
Fonte: Relatório técnico PIBIC/CNPq, 2024.

3.5 Memória científica e produtos de ciclos anteriores

3.5.1 Educação para a vida e para a morte: abordagem do luto

O projeto coordenado pela Profa. Ellen Fernanda Klinger, desenvolvido entre setembro de 2022 e setembro de 2023, investigou a formação de acadêmicos da saúde para lidar com a morte e o processo de luto. A revisão analisou 49 estudos nas bases CAPES, Scopus, Google Acadêmico e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, identificando escassez de intervenções formativas e ausência de publicações oriundas da Região Norte no conjunto pesquisado.

O projeto gerou artigo publicado sobre luto e formação profissional antes e após a Covid-19, outro manuscrito submetido, grupos de estudo, oficinas, palestras e apresentações em eventos. Os resultados contribuíram para novos estudos na Universidade, inclusive com ampliação para o campus de Paraíso e investigação sobre medo da morte e do processo de morrer entre graduandos da saúde.



Evidência – reuniões e atividades de formação on-line.



Evidência – apresentação de resultados em evento científico.

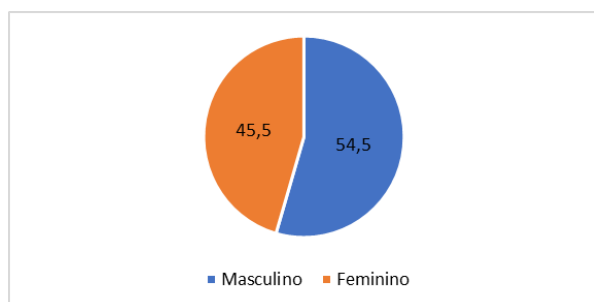
Registros do projeto sobre formação profissional, morte e luto.

Fonte: Relatório técnico PIBIC/CNPq.

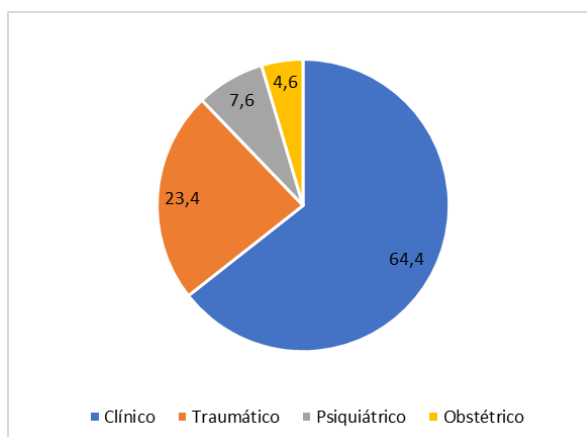
3.5.2 Perfil dos atendimentos do SAMU-192 em Gurupi

O projeto coordenado pelo Dr. Fábio Pegoraro, com participação da Dra. Samara Tatielle Monteiro Gomes e das acadêmicas Neslayne Louise Campiol, Geovana Maciel Lima e Tânia Pereira da Silva, analisou 881 boletins de atendimento do SAMU-192 referentes ao primeiro semestre de 2022. O relatório final e o artigo científico foram concluídos em janeiro de 2023.

Os usuários atendidos eram predominantemente do sexo feminino (54,5%), com média de 45,7 anos e participação expressiva de idosos (31,2%). As ocorrências clínicas representaram 64,4% dos atendimentos, as traumáticas 23,4%, e a Unidade de Suporte Básico foi utilizada em 84,2% dos casos. Em 67,5% das remoções, a UPA foi o destino informado. O estudo apontou a relevância do controle de doenças crônicas na Atenção Primária e a utilidade dos dados para organização da Rede de Atenção à Saúde.



Evidência – distribuição dos atendimentos segundo o sexo.



Evidência – natureza das ocorrências atendidas pelo SAMU-192.

Indicadores do estudo sobre o atendimento móvel de urgência em Gurupi.

Fonte: Relatório final de pesquisa, 2023.

4. PÓS-GRADUAÇÃO E INFRAESTRUTURA CIENTÍFICA

4.1 Programas próprios de mestrado

Durante a abertura oficial da Gurupi + Tech / 10ª Sicteg, a gestão da PROPESQ comunicou a aprovação, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, de duas propostas de programas próprios de mestrado. As iniciativas decorreram do trabalho institucional desenvolvido nos anos anteriores para estruturação de propostas nas áreas de Biociências e Saúde e Educação Social.

A conquista representa avanço na maturidade científica da UnirG e amplia a capacidade regional de formação de recursos humanos qualificados, produção de conhecimento e desenvolvimento de soluções vinculadas às demandas do Tocantins. Para a versão oficial, recomenda-se inserir os atos de aprovação, nomenclatura final dos programas, modalidade, área de avaliação, número de vagas e cronograma de início.

4.2 Centro de Inovação e Tecnologia

Na mesma solenidade, foi registrada a aprovação da implantação de um Centro de Inovação e Tecnologia da UnirG. A infraestrutura foi apresentada como resultado da consolidação do ecossistema regional de ciência, tecnologia e inovação e como base para ampliar pesquisas, parcerias, empreendedorismo e transferência de conhecimento.

MARCO INSTITUCIONAL DE 2024

A comunicação pública de duas aprovações de programas próprios de mestrado e de um Centro de Inovação e Tecnologia constitui um dos resultados estratégicos mais relevantes do exercício. Esses avanços devem ser acompanhados, nos relatórios seguintes, por indicadores de implantação, infraestrutura, docentes, discentes, projetos e captação de recursos.

4.3 Estruturas permanentes

A PROPESQ mantém estruturas essenciais à pesquisa e à pós-graduação, como as revistas CEREUS e AMAZÔNIA: Science & Health, o Comitê de Ética em Pesquisa, o Comitê de Ética no Uso de Animais e o Biotério. Embora a equipe responsável esteja registrada no documento-base, os anexos de 2024 não trouxeram relatórios setoriais com números de submissões, pareceres, edições, acessos, citações, animais utilizados ou atividades de capacitação.

4.4 Participação no VII Encontro Nacional de Ética em Pesquisa

Nos dias 22 e 23 de julho de 2024, a Universidade de Gurupi – UnirG participou do VII Encontro Nacional de Ética em Pesquisa – ENCEP, realizado em Brasília/DF. Promovido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – Conep, em parceria com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Saúde – CNS, o encontro reuniu membros de Comitês de Ética em Pesquisa, representantes de participantes de pesquisa, pesquisadores e defensores do desenvolvimento científico orientado por princípios éticos.

Representaram a UnirG as professoras Ma. Millena Xavier e Ma. Rafaela Alves e o membro do Comitê de Ética, Me. Lucas França. A participação favoreceu a troca de experiências entre comitês, a qualificação da análise ética de pesquisas envolvendo seres humanos e o fortalecimento das medidas de proteção aos participantes, contribuindo para a integridade metodológica e a validade dos protocolos de pesquisa.



Registro fotográfico – Representantes da UnirG no VII Encontro Nacional de Ética em Pesquisa, em Brasília/DF.
Fonte: UnirG, 23 jul. 2024.

5. SISTEMAS DE APOIO À PESQUISA E INTEGRIDADE CIENTÍFICA

5.1 Plataforma EBSCO

Em 15 de abril de 2024, a Universidade de Gurupi, por meio da PROPESQ, anunciou a aquisição do acesso digital à Plataforma EBSCO para o acervo do Sistema de Bibliotecas. A solução disponibiliza bases multidisciplinares, periódicos, e-books e conteúdos de editoras relevantes para cursos de graduação, pós-graduação, mestrado e doutorado.

A iniciativa ampliou o suporte às revisões bibliográficas e sistemáticas, à elaboração de projetos, à qualificação de trabalhos acadêmicos e à atualização dos pesquisadores. Também foi disponibilizado tutorial de uso, promovendo autonomia e melhor aproveitamento dos recursos informacionais.

INSCREVA-SE
NO VESTIBULAR

Plataforma EBSCO está disponível para acesso de pesquisadores da UnirG

15 de Abril de 2024



A Universidade de Gurupi – UnirG, por meio de Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), adquiriu o acesso digital na EBSCO, uma plataforma de base de periódicos multidisciplinar para acervo Sistema de Bibliotecas. O endereço para acesso é ebsco.com/pt.



Na plataforma estão disponíveis títulos de editoras importantes, ideais para cursos de Graduação, Pós-graduação, Mestrado e Doutorado que contribuem para as pesquisas e estudos, principalmente, na revisão sistemática da literatura.

Para auxiliar o acesso aos interessados, está disponível um tutorial que explica as funcionalidades da EBSCO (clique [aqui](#) para assistir).

A EBSCO é a fornecedora líder de banco de dados de pesquisa, gerenciamento de assinaturas de periódicos e pacotes eletrônicos, desenvolvimento de coleções de livros e gerenciamento de aquisições e um importante fornecedor de tecnologia de biblioteca.

Figura 3 – Publicação institucional sobre a disponibilização da Plataforma EBSCO.

Fonte: UnirG, 15 abr. 2024.

5.2 Integridade e qualidade da pesquisa

O apoio informacional deve atuar de forma integrada com a avaliação ética, a capacitação metodológica e a gestão de dados. A continuidade da EBSCO, associada às estruturas de ética e aos seminários científicos, reforça a qualidade das pesquisas e a conformidade das atividades acadêmicas.

6. INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

6.1 Incubadora Inovo e ecossistema regional

A Incubadora de Empresas da UnirG – Inovo integrou ações de formação, relacionamento com o setor produtivo e divulgação de iniciativas inovadoras. Durante a Agrotins 2024, foi apresentada a palestra “Incubadora Inovo: construindo ecossistemas de inovação”, destacando o papel da incubadora no Sul do Tocantins.

A parceria entre a Inovo e o Centro de Desenvolvimento Regional Sul – CDR Sul foi indicada como responsável por viabilizar 13 novos projetos de startups, alguns com perspectiva de incubação. Também foi

anunciada a intenção de estruturar uma incubadora voltada à biotecnologia, sinalizando expansão temática do ambiente de inovação.



Figura 4 – Palestrante da UnirG na Agrotins 2024.



Figura 5 – Participação da UnirG na Agrotins 2024.

Registros de inovação e empreendedorismo na Agrotins.

Fonte: UnirG, maio de 2024.

6.2 Agrotins 2024 e bioeconomia

A UnirG participou da 24ª Feira de Tecnologia Agropecuária do Tocantins – Agrotins 2024, realizada em Palmas, sob o tema “Bioeconomia”. A presença institucional envolveu o curso de Ciências Contábeis, a Inovo, a Escola de Negócios, docentes, pesquisadoras e empresas incubadas, promovendo aprendizagem, networking, validação de mercado e aproximação com o setor agroindustrial.

As empresas Cantin Mineiro Café e Inova Fhytos Cerrados participaram da feira em busca de parcerias, capacitação, apoio institucional e oportunidades de mercado. A atuação reforçou a conexão entre pesquisa, sustentabilidade, contabilidade aplicada ao agronegócio, inovação e desenvolvimento empresarial.

O planejamento institucional para a Agrotins incluiu a apresentação do Laboratório UnirG de Análise de Alimentos – UALA, do Observatório dos Povos Tradicionais do Tocantins – OPTTINS, da Incubadora Inovo e de empresas incubadas. O UALA divulgou a previsão de serviços iniciais de análises de alimentos e água, com perspectiva de ampliação para análises ambientais de solo e efluentes, observando padrões de qualidade exigidos pelo Inmetro. A presença no pavilhão de ciência e tecnologia também fortaleceu a divulgação dos serviços, produtos de pesquisa e oportunidades acadêmicas da Universidade.

6.3 Projetos do Programa Inova Amazônia

Pesquisadoras da UnirG apresentaram produtos e resultados parciais de três projetos aprovados no Programa Inova Amazônia, em parceria com a FAPT e o Sebrae. As iniciativas documentadas foram:

- Agricultura Urbana: Cultivos Sustentáveis e de Interiores, coordenado pela Dra. Mireia Bezerra, com previsão de plataforma interativa para geração de projetos;
- Ikigai Piscicultura Sustentável, coordenado pela Dra. Marise Suzuki, voltado à inovação em produtos à base de pescado e à promoção de proteína com menor emissão de carbono;
- Inovafhytos Cerrado Ltda., apresentado pela Dra. Jaqueline Cibene, envolvendo inovação em fitoterápicos e aproveitamento da biodiversidade do Cerrado.

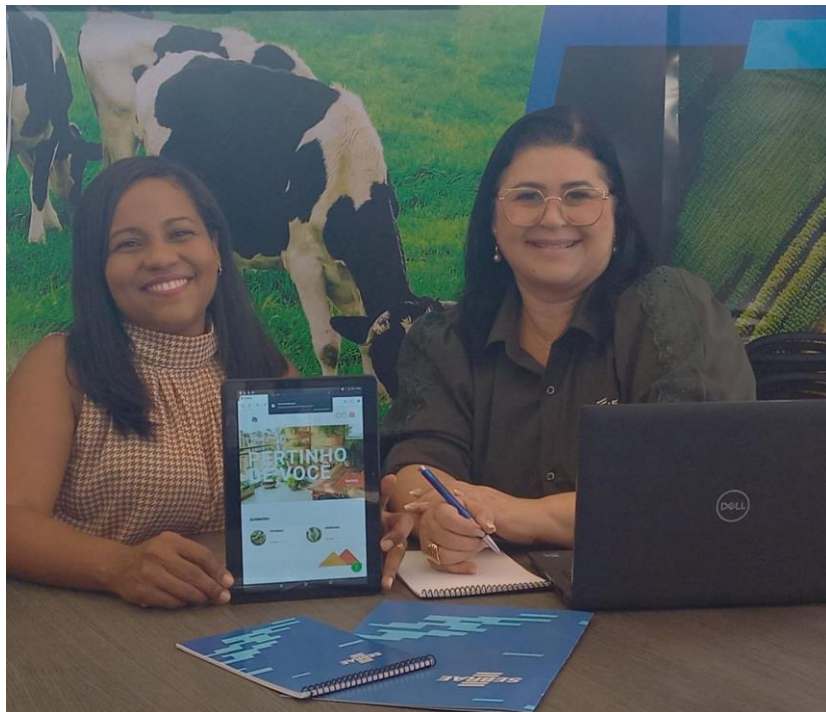


Figura 6 – Pesquisadoras da UnirG apresentando resultados na Agrotins.

Fonte: UnirG, 21 maio 2024.

7. EVENTOS ACADÊMICO-CIENTÍFICOS

7.1 5º Simpósio Nacional de Gestão Pública e Privada e 2º UnirG Health Tech

Os eventos foram realizados simultaneamente entre 23 e 25 de abril de 2024, na Catedral das Assembleias de Deus, em Gurupi, em formato híbrido. A promoção foi do Instituto RG, com parceria da UnirG, Prefeitura de Gurupi e Sebrae Tocantins. A temática central “As dores da gestão” orientou debates sobre gestão pública e privada, governança, economia, compliance, saúde, tecnologia e inovação.

A programação reuniu palestras, mesas-redondas e debates com especialistas de diferentes estados. Entre os participantes destacados estavam Marcus Pestana, Gonzalo Vecina Neto, Danila Duarte, Felipe Costa, Ricardo Tardelli, Fabrício Dominici, Cesar Cardim, José Antônio Diniz de Oliveira, Renato Casarotti e Heider Pinto. A abertura contou com participação institucional da PROPESQ, apresentação da Atlético Carrasca e espetáculo do grupo Corpore, da Casa de Cultura da UnirG.

O evento favoreceu atualização profissional, networking, reflexão sobre políticas públicas e integração entre academia, poder público, setor privado e instituições de apoio. A inscrição presencial foi associada à doação de um quilograma de alimento não perecível, posteriormente destinado a instituição beneficente local.

A participação acadêmica envolveu estudantes de graduação e pós-graduação, docentes, pesquisadores e técnicos administrativos. Durante o período do evento, houve liberação de aulas para facilitar a presença da comunidade universitária. Os debates abrangeram cenário político e econômico, saúde pública e suplementar, organizações sociais de saúde, parcerias público-privadas, governança, compliance, gestão hospitalar, regulação, sustentabilidade financeira e tecnologia aplicada à gestão em saúde.



Figura 7 – Identidade institucional do 5º SNGPP e 2º UnirG Health Tech.

Fonte: Relatório de execução do evento, 2024.

7.2 Gurupi + Tech / 10ª Sicteg

A Gurupi + Tech / 10ª Semana Integrada de Ciência e Tecnologia de Gurupi foi realizada de 23 a 25 de outubro de 2024, no campus da UFT em Gurupi, com o tema “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais”. A UnirG integrou a organização e a programação científica ao lado da Prefeitura de Gurupi, Governo do Tocantins, UFT, IFTO, Unitins, Sebrae, FAPT e outras instituições.

A programação contemplou palestras, minicursos, oficinas, workshops, mostras científicas, estandes, apresentações culturais e atividades voltadas à comunidade. A participação da UnirG evidenciou diversidade temática e integração de docentes, estudantes, ligas acadêmicas, grupos de pesquisa, estruturas de inovação e ações inclusivas.



Figura 8 – Abertura oficial da Gurupi + Tech / 10ª Sicteg.



Figura 9 – Divulgação da programação científica.

Registros da participação institucional na Gurupi + Tech / 10ª Sicteg.

Fonte: UnirG, outubro de 2024.

7.2.1 Ligas acadêmicas e aprendizagem prática

As ligas acadêmicas da UnirG executaram atividades de formação prática, entre elas o minicurso “Treinamento Avançado em Suporte de Vida: Técnicas e Aplicações Clínicas”, realizado pela Liga Acadêmica de Fisioterapia Intensiva. A atividade promoveu aperfeiçoamento em manejo de via aérea, intubação orotraqueal e protocolos de atendimento a pacientes críticos.



Figura 10 – Atividade prática organizada por liga acadêmica da UnirG.

Fonte: UnirG, 23 out. 2024.

7.2.2 Povos tradicionais, educação e saúde

Integrantes do Observatório dos Povos Tradicionais do Tocantins – OPTTINS promoveram o minicurso “Práticas de pesquisa e valorização do conhecimento tradicional: experiências na educação básica” e a palestra “Educação em Saúde: Prevenção e Cuidado com Doenças Tropicais em Comunidades Indígenas”. As ações enfatizaram respeito à identidade, ancestralidade, saberes, cultura e comunicação em saúde nas comunidades indígenas.



Figura 11 – Atividade do OPTTINS na Gurupi + Tech / 10ª Sicteg.

Fonte: UnirG, 24 out. 2024.

7.2.3 Inclusão e Brinquedotecas Integradas

A ação “Brinquedotecas Integradas”, desenvolvida em parceria entre UnirG, UFT e IFTO, disponibilizou espaço e programação para crianças durante os três turnos do evento. A brinquedoteca possuía capacidade para atender 25 crianças, combinando agendamento nos períodos matutino e vespertino e atendimento à demanda no período noturno.



Figura 12 – Atividade das Brinquedotecas Integradas.

Fonte: UnirG, 23 out. 2024.

7.2.4 Pesquisa aplicada e inovação

A programação incluiu a apresentação “Metodologia Lean e sua aplicação na área da saúde – um estudo prático na UPA de Gurupi”, associada à cooperação entre pesquisadores da PUCPR e da UnirG, e a palestra “A inovação na prática: da universidade para o mercado”. As atividades demonstraram caminhos para transformar pesquisa em melhoria de serviços, solução de problemas reais, produtos e oportunidades econômicas.



Figura 13 – Palestra sobre inovação e aplicação de pesquisa.

Fonte: UnirG, 24 out. 2024.

7.2.5 Tecnologia aplicada ao atendimento pré-hospitalar

A Profa. Dra. Priscila Xavier de Araújo, da Universidade do Estado do Pará, apresentou a palestra “Desenvolvimento e avaliação da usabilidade de tecnologias para registro pré-hospitalar”. A atividade demonstrou um aplicativo desenvolvido para apoiar chamados e resgates do SAMU, com uso por profissionais e cidadãos, substituição de registros manuais por sistema informatizado e disponibilização de orientações e vídeos de primeiros socorros.

A experiência apresentada, já validada e utilizada em parte do município de Marabá, evidenciou o potencial da tecnologia para reduzir o tempo de espera, qualificar o registro das ocorrências e aproximar a população de informações seguras até a chegada da equipe de atendimento.



Figura 14 – Palestra sobre tecnologias aplicadas ao registro e atendimento pré-hospitalar.

Fonte: UnirG, 24 out. 2024.

7.2.6 Formação crítica, mídia e Direito

A palestra “Combate às Fake News” abordou o desenvolvimento do pensamento crítico diante da circulação de informações. Em seguida, a Liga Acadêmica de Ciências Criminais organizou a palestra “O Impacto Midiático no Tribunal do Júri”, discutindo a influência da cobertura midiática na formação de juízos e decisões de jurados.



Figura 15 – Atividade sobre mídia, informação e sistema de justiça.

Fonte: UnirG, 24 out. 2024.

7.2.7 Mostra Científica e premiação

A Mostra Científica da Gurupi + Tech / 10ª Sicteg aprovou 122 trabalhos, dos quais 46 pertenciam à área de Ciências da Saúde. No primeiro dia foram apresentados 56 trabalhos; o registro institucional indicou outros 67 para o segundo dia, distribuídos entre Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Humanas.

Os trabalhos premiados receberam certificação e convite para submissão de artigo completo à Revista Cereus da UnirG. Pesquisas desenvolvidas por acadêmicos e professores da Instituição foram premiadas, e os três trabalhos vencedores da categoria Ciências Humanas tiveram orientação de docentes da UnirG.



Figura 16 – Apresentação de trabalhos na Mostra Científica.



Figura 17 – Premiação de pesquisadores da UnirG.

Registros da Mostra Científica e da premiação.

Fonte: UnirG, outubro de 2024.

8. COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA

A comunicação institucional foi componente transversal das ações de 2024. A presença de notícias, fotografias, cards de programação e relatos de participantes ampliou a transparência e a memória institucional. Além de divulgar resultados, esses registros funcionam como evidências de execução, instrumentos de prestação de contas e mecanismos de aproximação com a comunidade.

Os relatórios técnicos também evidenciaram estratégias de comunicação diretamente vinculadas aos projetos, como palestras em creches, grupos de estudo, oficinas, apresentações em eventos, materiais educativos e orientações em grupos digitais. Essas ações demonstram que a disseminação científica ocorreu tanto em espaços acadêmicos quanto junto a famílias, serviços de saúde e comunidades atendidas.

8.1 Revista Cereus

A integração entre evento científico e publicação foi reforçada pelo convite aos autores premiados na Mostra Científica para submeterem os trabalhos completos à Revista Cereus. A estratégia contribui para transformar apresentações em produção bibliográfica e ampliar a circulação do conhecimento produzido na região.

9. INDICADORES CONSOLIDADOS DE 2024

Indicador	Resultado 2024	Evidência/observação
Bolsistas com pesquisas divulgadas no III SIC	75	PIBIC/PIVIC; cooperação FAPT–Fundação UnirG.
Trabalhos aprovados na Mostra Científica	122	46 na área de Ciências da Saúde.
Trabalhos apresentados no primeiro dia da Mostra	56	Áreas de Ciências Agrárias, Exatas e da Terra, Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.
Trabalhos previstos/registrados para o segundo dia	67	Ciências da Saúde, Biológicas e Humanas.
Projetos de startups viabilizados pela articulação Inovo–CDR Sul	13	Alguns com perspectiva de incubação.
Projetos do Programa Inova Amazônia apresentados	3	Agricultura urbana, piscicultura sustentável e fitoterápicos.

Indicador	Resultado 2024	Evidência/observação
Propostas de mestrado comunicadas como aprovadas pela CAPES	2	Áreas vinculadas a Biociências e Saúde e Educação Social; validar atos oficiais.
Centro de Inovação e Tecnologia aprovado	1	Implantação anunciada na abertura da Gurupi + Tech / 10ª Sicteg.
Capacidade da Brinquedoteca Integrada	25 crianças	Atendimento nos turnos matutino, vespertino e noturno.
Eventos científicos de grande porte destacados	3	5º SNGPP/2º Health Tech; Gurupi + Tech/10ª Sicteg; III SIC.
Base de dados científica adquirida	1	Plataforma EBSCO.
Estabelecimentos incluídos no diagnóstico de plantas medicinais	8	Pesquisa executada entre outubro de 2023 e maio de 2024.
Espécies de plantas medicinais destacadas no diagnóstico	5	Erva-cidreira, camomila, dente-de-leão, ora-pro-nóbis e erva-baleeira.
Palestras educativas sobre respiração infantil	10	Projeto de protocolo terapêutico para bebês.
Pais alcançados diretamente no projeto de respiração infantil	32	Ações educativas e de orientação.
Grupos digitais utilizados para orientação em saúde	14	Grupos do Programa Boquinha do Bebê.

10. PARCERIAS E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Parceiro/instituição	Natureza da articulação em 2024	Ações relacionadas
FAPT	Fomento, participação institucional e cooperação técnica	PIBIC/PIVIC, III SIC, Inova Amazônia e atividades de ciência, tecnologia e inovação.
Prefeitura de Gurupi	Promoção e apoio a eventos e políticas locais de inovação	5º SNGPP/2º Health Tech; Gurupi + Tech/10ª Sicteg; integração regional.
Sebrae Tocantins	Empreendedorismo, inovação e apoio institucional	Health Tech, Agrotins, Inova Amazônia, Inovo e Gurupi + Tech.
UFT	Cooperação acadêmica e cessão de espaço	Sede da Gurupi + Tech/10ª Sicteg e do III SIC; programação compartilhada.
IFTO e Unitins	Integração interinstitucional	Programação científica, oficinas, brinquedotecas e realização da Sicteg.
Governo do Tocantins	Apoio ao ecossistema estadual de ciência, tecnologia e inovação	Agrotins, Sicteg, FAPT e articulação com secretarias estaduais.
PUCPR	Cooperação em pesquisa aplicada	Metodologia Lean Healthcare aplicada à UPA de Gurupi.
CDR Sul	Desenvolvimento regional e empreendedorismo	Viabilização de 13 projetos de startups vinculados ao ecossistema Inovo.
Instituto RG	Promoção de evento científico	5º Simpósio Nacional de Gestão Pública e Privada e 2º UnirG Health Tech.

Parceiro/instituição	Natureza da articulação em 2024	Ações relacionadas
Sector produtivo e empresas incubadas	Validação, networking e transferência de conhecimento	Agrotins, Cantin Mineiro Café, Inova Fhytos Cerrados e projetos de startups.
CNPq	Fomento à iniciação científica e acompanhamento técnico	Relatórios PIBIC, formação de bolsistas e projetos de pesquisa aplicada.
Hospital Regional de Gurupi	Acesso institucional para pesquisa em saúde	Levantamento epidemiológico e recrutamento em projeto sobre respiração infantil.
Secretarias Municipais de Saúde e Educação	Autorização, articulação comunitária e educação em saúde	UBS, creches municipais, palestras e participação de famílias.
Programa Boquinha do Bebê	Integração entre pesquisa e serviço	Orientações, recrutamento, acompanhamento e comunicação com famílias.
Universidade do Estado do Pará	Intercâmbio científico e tecnológico	Palestra sobre tecnologias de registro e atendimento pré-hospitalar na Sicteg.

A rede de parceiros evidencia que a atuação da PROPEQ ultrapassa os limites internos da Universidade e participa de um ecossistema regional composto por instituições de ensino, agências de fomento, governos, empresas e organizações de apoio. Essa articulação amplia a capacidade de captação de recursos, execução de projetos e disseminação de resultados.

11. CONCLUSÕES

O exercício de 2024 consolidou avanços importantes na pesquisa, na formação acadêmica, na inovação e na inserção regional da UnirG. A divulgação de pesquisas de 75 bolsistas no III Seminário de Iniciação Científica, a aquisição da Plataforma EBSCO, a participação em eventos de grande porte, a apresentação de projetos de bioeconomia e o fortalecimento da Incubadora Inovo demonstram uma política institucional orientada à produção e aplicação do conhecimento.

A comunicação de duas aprovações de programas próprios de mestrado e de um Centro de Inovação e Tecnologia representa mudança de escala para a Instituição. Esses resultados ampliam a responsabilidade da PROPEQ na implantação de estruturas, formação de equipes, acompanhamento de indicadores, garantia da qualidade e articulação com agências de avaliação e fomento.

A Gurupi + Tech / 10ª Sicteg evidenciou a diversidade da atuação institucional: pesquisa científica, inovação em saúde, empreendedorismo, direitos, educação, povos tradicionais, inclusão, ligas acadêmicas, divulgação científica e premiação de trabalhos. A presença da UnirG em diferentes frentes reforçou seu papel no desenvolvimento regional e na formação de profissionais capazes de responder a problemas contemporâneos.

Os novos relatórios técnicos aprofundam essa avaliação ao demonstrar resultados concretos de projetos: diagnóstico local sobre plantas medicinais, desenvolvimento de protocolo terapêutico para bebês, atividades educativas com famílias, produção bibliográfica sobre luto e formação em saúde e análise epidemiológica do atendimento móvel de urgência. O conjunto confirma que o fomento à iniciação científica gera produtos acadêmicos, formação discente, informação para serviços públicos e ações de impacto social.

12.1 Gurupi + Tech / 10ª Sicteg – abertura, programação e participação acadêmica

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.



Figura 5 – Registro fotográfico da ação.



Figura 6 – Registro fotográfico da ação.

12.2 Ligas Acadêmicas

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.



Figura 5 – Registro fotográfico da ação.

12.3 III Seminário de Iniciação Científica

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.



Figura 5 – Registro fotográfico da ação.



Figura 6 – Registro fotográfico da ação.



Figura 7 – Registro fotográfico da ação.

12.4 Mostra Científica e premiação

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.

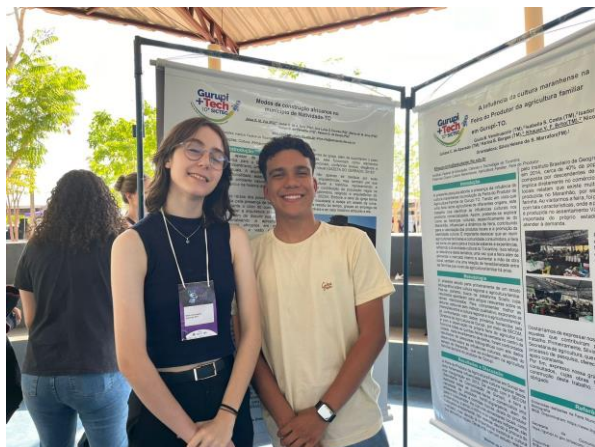


Figura 1 – Registro fotográfico da ação.

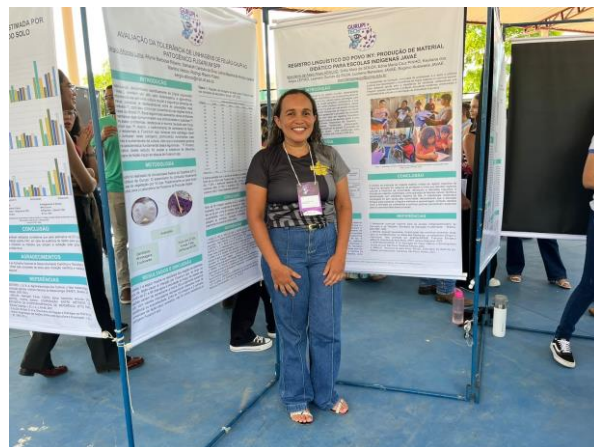


Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.



Figura 5 – Registro fotográfico da ação.



Figura 6 – Registro fotográfico da ação.



Figura 7 – Registro fotográfico da ação.

12.5 OPTTINS e povos tradicionais

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.

12.6 Inovação, tecnologia, mídia e Direito

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.

12.7 Agrotins 2024, Inovo e bioeconomia

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.

12.9 Projetos PIBIC/CNPq com execução em 2024

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Relatórios técnicos de pesquisa, 2024.

Plantas medicinais	Parte da planta	Uso
Erva cidreira	semente	calmante
Camomila	folha	calmante
Dente de leão	folha	diurético
Ora pro nobis	folha	fortalecimento
Erva baleeira	folha	antiinflamatória

Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.

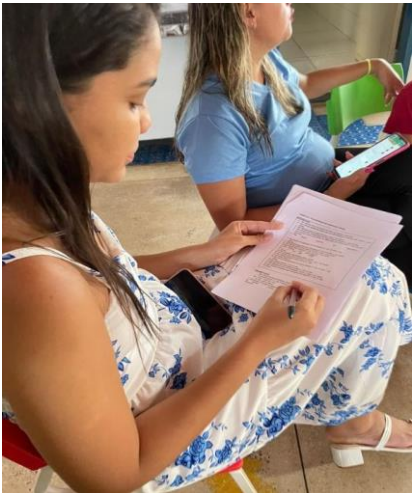


Figura 5 – Registro fotográfico da ação.



Figura 6 – Registro fotográfico da ação.



Figura 7 – Registro fotográfico da ação.



Figura 8 – Registro fotográfico da ação.



Figura 9 – Registro fotográfico da ação.



Figura 10 – Registro fotográfico da ação.

12.10 Produtos científicos e memória de projetos anteriores

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Relatórios técnicos e produtos científicos institucionais.

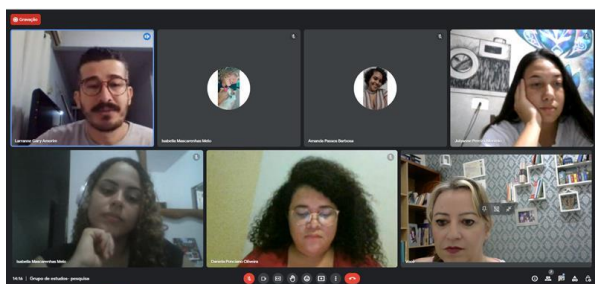


Figura 1 – Registro fotográfico da ação.

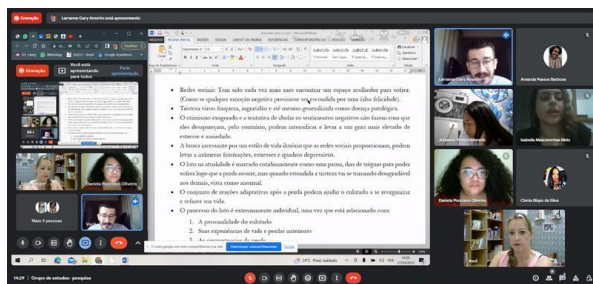


Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.



Figura 4 – Registro fotográfico da ação.



Figura 5 – Registro fotográfico da ação.



Figura 6 – Registro fotográfico da ação.

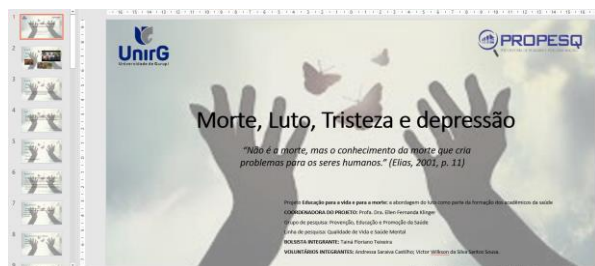


Figura 7 – Registro fotográfico da ação.

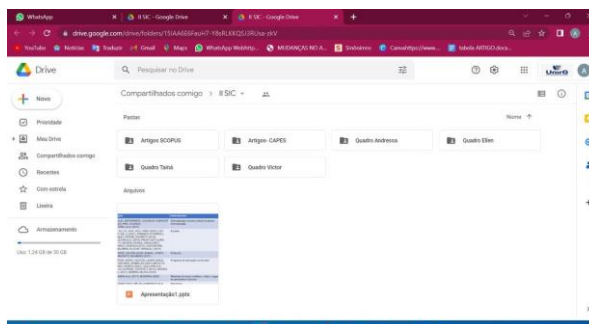


Figura 8 – Registro fotográfico da ação.



Figura 9 – Registro fotográfico da ação.



Figura 10 – Registro fotográfico da ação.

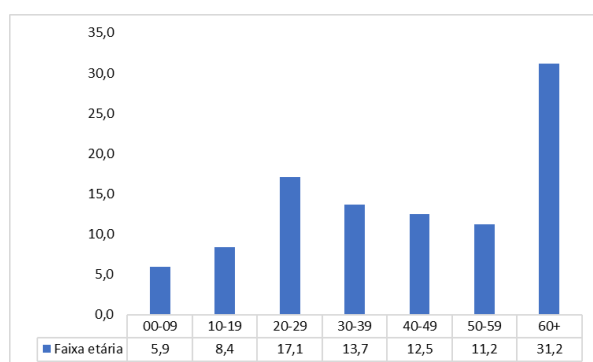


Figura 11 – Registro fotográfico da ação.

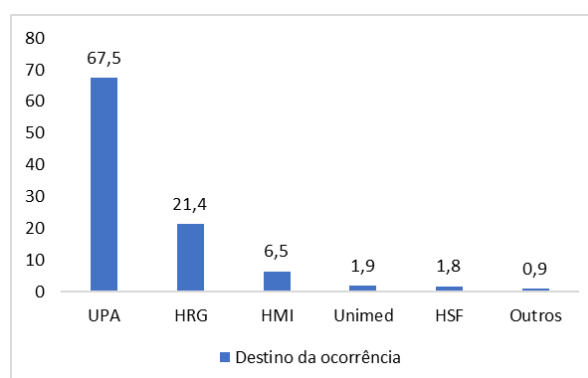


Figura 12 – Registro fotográfico da ação.

12.11 Tecnologia em saúde e presença institucional na Agrotins

Evidências fotográficas extraídas dos documentos anexos. Fonte institucional: Universidade de Gurupi – UnirG, 2024.



Figura 1 – Registro fotográfico da ação.



Figura 2 – Registro fotográfico da ação.



Figura 3 – Registro fotográfico da ação.

Dr. Fábio Pegoraro
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Decreto 1.188/2020
Universidade de Gurupi – UnirG